



Victor Santos Neves: um marco na medicina e na cultura do Espírito Santo



O Estado do Espírito Santo perdeu, no dia 15 de fevereiro último, o médico Victor Santos Neves. Profissional dedicado e voltado para uma medicina humanista, Victor foi um médico de destaque do qual sua terra, seus amigos e seus colegas de trabalho poderão sempre se orgulhar. Em artigo publicado por uma de suas filhas (Manuela) no Caderno Pensar de A Gazeta, no dia 2 deste mês, nosso saudoso colega é descrito de forma brilhante, lembrando sua postura alternativa perante a medicina, encarando-a quase como uma arte. Segundo sua filha, ainda no artigo, seu pai teria optado pela medicina "por entender que, por esse caminho, poderia saber mais sobre ele mesmo e o ser humano em geral". A produção cultural capixaba dos anos 60 e 70 também teve forte participação de Victor Santos Neves, que

fez parte do movimento cineclubista e ajudou a fundar o cineclube da Ufes. Por sua casa, no Barro Vermelho, na década de 60, passaram expoentes da Música Popular Brasileira, tais como Djavan, Maria Bethânia e Moraes Moreira, dentre outros. Por tudo isso, a Ames não poderia deixar de registrar essa homenagem ao colega Victor, que certamente servirá de exemplo a todos os jovens médicos que ainda estão por entrar no mercado de trabalho.

Ministério da Saúde estimula atuação de profissionais em periferias de grandes cidades

O Ministério da Saúde promoverá a atuação de 4.392 médicos nos serviços de Atenção Básica, beneficiando a população de 1.407 municípios. A iniciativa tem por objetivo a qualificação médica por meio de atendimento em unidades básicas na periferia de grandes cidades, municípios do interior, com populações carentes e de regiões remotas. O Provac 2013 prevê ainda especialização em Saúde da Família para os médicos, com bolsa federal no valor de R\$ 8 mil mensais, custeada integralmente pelo Ministério da Saúde. Os médicos já começaram a atuar nos municípios desde o dia 1º de março. Os médicos terão sua atuação supervisionada por universidades e hospitais de ensino credenciados pelo MEC. O anúncio foi feito pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha. O ministro informou ainda que a região com o maior número de municípios participantes foi a Nordeste (49%), onde 696 secretarias municipais de saúde receberão médicos do programa. Nesta região, foram alocados 2.494 médicos. Já a região Sudeste teve a segunda maior participação dos municípios, 357 (25%), para os quais serão enviados 1.018 profissionais. O Norte contará com 241 médicos do programa em 84 municípios. O Sul receberá 370 profissionais para atuar em 169 cidades e o Centro-Oeste, 269 em 101 municípios.

Gerenciamento do Novo Dório Silva é questionado

Com menos de um mês após a sua inauguração pelo governador do Estado, Renato Casagrande, o Hospital Jayme dos Santos Neves vem sendo objeto de ações na Justiça. O Ministério Público Estadual (MP-ES) e o Ministério Público de Contas (MPC) pediram a suspensão do contrato firmado entre o Governo e a Associação Evangélica Beneficente do Espírito Santo (Aebes) para gestão do Hospital Jayme Santos Neves. A alegação é de que tenha havido direcionamento da licitação e favorecimento da entidade. Em sua representação, o MPC aponta "graves irregularidades" no contrato. O Governo do Estado ainda não se manifestou sobre o assunto.

Médicos americanos discutem excesso de exames


"O crescimento na indicação de exames que não contribuem para o sucesso do tratamento levou 26 sociedades médicas americanas a listar, cada uma, cinco testes e procedimentos dispensáveis na prática clínica". A informação está nas páginas da revista IstoÉ (4/3), que levanta um debate antigo, mas que vem tomando novas proporções nos últimos tempos. A matéria faz menção a dados que mostram como a requisição de exames vem sendo privilegiada em detrimento de uma apuração clínica mais apurada por parte dos médicos. "A literatura médica registra que o exame clínico é responsável por cerca de 80% do diagnóstico. (...) No entanto, o que se vê é o contrário: consultas que não duram mais do que cinco minutos e uma lista de exames que ocupa uma página do receituário", assinala a matéria. Consequência imediata disso é o aumento dos custos dos planos e operadoras de saúde privada, conforme matéria publicada no jornal Folha de São Paulo. Segundo a Folha, dados levantados pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (Iessa) mostram que o índice Variação de Custos Médico-Hospitalares teve alta de 16,4% no período, enquanto o IPCA se expandiu em 6,1%. Na prática, isso significa que os custos médico-hospitalares dos planos individuais de saúde cresceram quase o triplo da inflação nos 12 meses encerrados em junho de 2012 em comparação com o período anterior exatamente igual (julho de 2010 a junho de 2011).

Agenda

• GRUPAES - 2/4/2013

Palestras: "Medicamentos: impotência da adesão" e "Espiritualidade na área clínica"; Local: auditório do Elefante Branco (Hosp. das Clínicas); das 8h30 às 12h

Nós na internet

 Associação Médica do ES

 @AmesVix

 www.ames.org.br